

## **A greve do magistério estadual em 1997 na imprensa: negociação e resistência**

Diana Patrícia Mauer<sup>1</sup>, Maria Augusta Martiarena de Oliveira<sup>2\*</sup>

\*Orientadora

<sup>1</sup>Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Osório. Osório, RS*

O presente trabalho é um recorte do projeto de pesquisa intitulado “Arquivo Histórico Antônio Stenzel Filho: Imprensa e História”, que objetiva desenvolver um catálogo dos jornais presentes na referida instituição, localizada na cidade de Osório/RS. Este arquivo abriga um grande acervo de documentos, entre estes, periódicos datados desde a década de 1930 até hoje e de circulação regional. A construção do catálogo fomenta o compromisso social do *campus* Osório com o município e dá visibilidade e protagonismo a espaços culturais, além de promover a história local. Está sendo realizada, também, a transcrição de notícias que versam sobre a temática educacional, e, assim, foram encontradas temáticas com um número expressivo de notícias, como desfiles cívicos, inaugurações de escolas e greves do magistério, que variavam conforme o período. Este recorte propõe-se, então, a analisar a forma como a greve do magistério estadual, realizada no ano de 1997, é compreendida a partir de notícias publicadas no Jornal Momento. O periódico, produzido no município de Osório, circula pelo litoral norte do Rio Grande do Sul desde julho de 1986. Este estudo objetiva realizar uma reflexão sobre as categorias negociação e resistência, como possibilidades de interlocução entre a História e a Teoria Social. Conta-se, ainda, com referenciais teórico-metodológicos que embasam a utilização da imprensa como fonte, e percebem-na como uma ferramenta formadora de opiniões e importante posição social. Ao analisar as notícias percebeu-se que a imprensa osoriense mostrava-se atrelada a interesses contrários aos do magistério estadual, articulando sua oposição em argumentos relacionados ao veraneio e à economia. As notícias afirmavam que os cofres públicos não eram capazes de abater a dívida salarial dos professores. Ao abordar o contexto litorâneo, o periódico se mostrava preocupado com as aulas se estenderem para o período de veraneio, impossibilitando as famílias de passearem na praia e fomentarem a economia local, baseada maioritariamente no comércio e turismo. Observou-se, ainda, que a negociação e a resistência não são categorias que se contrapõem, mas se complementam no contexto da greve do magistério. A pesquisa se encontra em andamento e os resultados ainda são parciais, pois a catalogação dos jornais e transcrição das notícias estão em processo.

**Palavras-chave:** Negociação. Resistência. Imprensa. Greve.